

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA III.

EMENTA – 2014

Este curso parte de uma hipótese básica: a de que a imaginação sociológica e política brasileira, construída ou desenvolvida na segunda metade do século XX, encontra-se em crise, com repercussões decisivas no mundo concreto da política e na maneira como o país se pensa atualmente. Apesar da variedade de abordagens sobre a formação da sociedade brasileira, é possível encontrar um território comum de análise e reflexão, constituído por uma série de conceitos, dicotomias e tricotomias sistematicamente utilizados. Assim, não é difícil perceber que, em torno de uma díade clássica – a contraposição entre o atraso e o moderno – podemos encontrar uma nebulosa de conceitos que se articulam em oposição, como estado e sociedade, estado e mercado, oriente e ocidente, público e privado, capital e trabalho, democracia e autoritarismo, tradição e modernização, identidade e diferença, miscigenação e racialização, carisma e racionalização, religião e laicização, elite e povo, povo e classes, revolução e transação, patrimonialismo e republicanismo, iberismo e americanismo, rural e urbano, autonomia e dependência, latifúndio e reforma agrária, liberalismo e socialismo, nação e cosmopolitismo, centro e periferia, sul e norte, tradição e modernidade, direitos e exclusão, soberania popular e representação política, estrutura e superestrutura, ação e estrutura, subjetividade e objetividade, arte e ciência, e outros na mesma linha. Sem dúvida, esses conceitos e dicotomias – que não estão aqui exaustivamente nomeados – foram combinados e recombinados, ou para a denúncia de nossas moléstias ou para a produção de alternativas que superassem nosso atraso e nos levassem ao moderno. O objetivo do curso não é negar a validade ou mesmo a atualidade destes conceitos, mas o de tentar desvendar os modos como foram articulados e os possíveis limites analíticos e práticos deste conjunto reflexivo que estou chamando de nebulosa, ou que pode ser ainda entendido como um grande paradigma teórico e prático. O esgotamento da nossa imaginação política, sociológica ou econômica criada na metade do século passado decorre tanto de mudanças estruturais ocorridas nas últimas décadas – que parecem cancelar a centralidade da díade atraso/moderno –, quanto nos padrões de relação entre intelectuais e vida pública no Brasil.

Dada a imensidão da tarefa, este exercício hermenêutico e provisório será feito pelo estudo de alguns autores reconhecidamente fundamentais para a constituição dos modos

de imaginação do Brasil, imaginação em crise e aparentemente sem outra equivalente e substitutiva.

1º. Módulo:

Seminários 1, 2, 3 e 4:

Gilberto Freyre – Casa Grande & Senzala

- Interpretação do Brasil.

Darcy Ribeiro – O povo brasileiro.

Roberto DaMatta – A casa e a rua

Viveiros de Castro – A inconstância da alma selvagem.

2º. Módulo:

Seminários 5, 6, 7 e 8:

Ignácio Rangel – A dualidade básica da economia brasileira. Iseb, 1953.

Celso Furtado – A formação econômica do Brasil

- Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina. Rio: Civilização Brasileira, 1966.

- “Formação Cultural do Brasil”. In O longo amanhecer:

Reflexões sobre a formação do Brasil . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Mário Henrique Simonsen – Brasil, 2002, Apec, 1972

- O modelo brasileiro de desenvolvimento. In Simonsen & Campos. A nova economia brasileira. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1976.

Textos de apoio:

César Guimarães. A dualidade brasileira de Ignacio Rangel. Ver. De Econ. Pol., vol. 14, no. 4, 1994. <http://www.rep.org.br/pdf/56-5.pdf>.

Bielschowsky, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.

3º. Módulo:

Seminários 9,10,11 e 12

Sérgio Buarque de Holanda – Raízes do Brasil

Oliveira Vianna – Instituições Políticas Brasileiras

Raymundo Faoro – Os donos do poder

Fernando Henrique Cardoso – Autoritarismo e Democratização.

Luiz Werneck Vianna – A revolução passiva. Iberismo e Americanismo no Brasil.

4º. Módulo:

Seminários 13, 14 e 15 – balanço geral.